

# Políticos caçam Nelson Carneiro

Andrei Meireles

Com informações desencontradas de que estaria em um velório, num chá ou no dentista o senador Nelson Carneiro foi ontem, alvo de uma verdadeira operação de caça desencadeada de São Paulo e Buenos Aires por dirigentes do PMDB interessados em convencê-lo a adiar a sessão do Congresso Nacional — convocada para hoje para votar o projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias —, e determinar a reabertura da Câmara e do Senado. No início da tarde, de São Paulo, o deputado Ulysses Guimarães conseguiu falar rapidamente com Nelson Carneiro e, mais tarde, quando tentava sem sucesso nova conversa, desabafou: “Ele está cercado. Para falar com ele, foi preciso o Oswaldo Maricardi (seu secretário particular) arreganhar os dentes”.

À noite, Ulysses pediu à filha do presidente do Congresso, a vereadora Laura Carneiro, para entrar no circuito, mas ela também não sabia onde estava seu pai. Irritado, o deputado Ibsen Pinheiro, em missão oficial na Argentina com mais 11 parlamentares, ficou de plantão no Hotel Plaza na ex-

pectativa de um telefonema de Nelson Carneiro, que não ocorreu.

## Indignação

Ibsen Pinheiro, que ontem completou 54 anos de idade, estava indignado com a convocação do Congresso Nacional para votar, hoje, apenas a LDO. Em declaração transmitida de Buenos Aires por telefone e divulgada por sua assessoria, Ibsen insistiu que “a sessão legislativa foi prorrogada plenamente enquanto não for votada a LDO. Assim, tanto o Congresso Nacional como a Câmara e o Senado, que o compõem, não entram em recesso. Não se trata de convocação extraordinária — que necessariamente teria uma pauta exclusiva e específica —, mas de prorrogação plena da sessão. A pauta das sessões deve ser a pauta da Câmara e do Senado e, no Congresso Nacional, deve ser apreciada a LDO”.

Acompanhado dos senadores Odacir Soares, Irapuã Costa Júnior e José Fogaça e dos deputados Jorge Uequed e Victor Faccioni, Ibsen no apartamento 312 do Hotel Plaza em Buenos Aires mantém contato permanente com seu gabinete em Brasília, comandando a operação de caça a Nelson Carneiro. Ao perceber que não seria fácil,

pediu ajuda a Ulysses, que, também não obteve sucesso.

Por determinação de Ibsen Pinheiro, seu gabinete ficou de plantão ontem à noite, mas só iniciaria a convocação dos parlamentares para a sessão marcada para hoje se não conseguisse convencer Nelson Carneiro a adiá-la. Não conseguiu sequer falar com ele e a convocação não foi feita. Ibsen e mais 11 parlamentares têm um compromisso oficial hoje às 11h30 em Buenos Aires, não tendo, portanto, condições de retornarem a Brasília a tempo de participar da sessão. Quem os designou para a missão — o lançamento dos editais para a construção de uma ponte ligando a cidade gaúcha de São Borja à argentina de Santo Tomé, que proporcionará o acesso do Brasil ao Oceano Pacífico — foi o próprio Nelson Carneiro.

## Campanha

Na liderança do PMDB, as informações que chegavam dos Estados Unidos indicavam as dificuldades dos parlamentares de se deslocarem para Brasília devido a compromissos de campanha e às dificuldades de encontrar lugares em vãos, agravadas com a greve dos aeroviários da Vasp e da Transbrasil.